

Política Pública para o Turismo em Santo Antonio do Pinhal: a proposta dos participantes do COMTUR

Apresentação

Esta proposta de uma política pública para o desenvolvimento do turismo na estância climática de Santo Antonio do Pinhal, SP, é fruto dos trabalhos empreendidos pelos participantes do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, composto por integrantes do poder público e da sociedade civil organizada, por meio de reuniões regulares, periódicas e abertas a toda a sociedade.

Uma vez analisada esta versão atual por todos os participantes interessados e realizadas as eventuais correções, ela deverá ser votada em reunião do COMTUR própria a esta finalidade. Assim que for aprovada pelo coletivo do Conselho, será enviada ao poder público para seus efetivos encaminhamento e consecução.

Introdução

O município e a comunidade de Santo Antonio do Pinhal têm passado por rápidas e profundas transformações ao longo da última década. Não obstante algumas iniciativas pioneiras introduzidas ora por parte de empreendedores locais, ora por parte dos que aqui radicaram seus empreendimentos, este município, se comparado ao desenvolvimento regional, notadamente entre os anos de 1970 a 2000, não alcançou ainda o desenvolvimento que merece.

Este fato, fruto do deslocamento geográfico do eixo econômico em busca de terras extensivas, mais acessíveis à exploração agropecuária tradicional, se trouxe certa estagnação à comunidade, teve também o condão de oferecer uma inusitada oportunidade: o relativo abandono da exploração destas terras propiciou uma incipiente recuperação da Mata Atlântica, vetor de um possível resgate das belezas naturais da região. Assim é que, nos anos 90, promoveu-se Santo Antonio do Pinhal à categoria de Estância Climática.

Tal circunstância, favorável à recomposição dos atrativos naturais, criou ensejo ao crescimento da visitação à região e, como consequência, ao surgimento de empreendimentos voltados em sua expressiva maioria à hospedagem. Este movimento acelerado, tendo se desdobrado sobre um município empobrecido e sem infraestrutura adequada, ao lado das ausências de um plano diretor e de uma clara política pública para o desenvolvimento, deu origem a várias tensões, observadas em seus aspectos sociais, econômicos ou mesmo ambientais.

Objetivo

A criação de uma política pública para o desenvolvimento do turismo em Santo Antonio do Pinhal, construída de maneira coletiva, democrática, transparente e participativa, é o objeto deste trabalho realizado no âmbito deste Conselho.

Premissas e Justificativas

Observamos que a resultante das tensões indicadas na Introdução acima oferece uma oportunidade histórica: a comunidade, por meio de seus agentes conscientes e responsáveis, tomar a si a responsabilidade de analisar e compreender tanto os problemas em curso assim como seus potenciais, agindo com determinação no sentido de construir e propor soluções adequadas e tempestivas que envolvam toda a comunidade na busca de um futuro mais saudável.

São abundantes os casos de municípios e comunidades assemelhadas que não alcançaram compreender as oportunidades que se lhe apresentaram, quer fruto do acaso ou do esforço de alguns; esses exemplos podem ser encontrados em nossos vizinhos próximos ou mais distantes.

O 'desenvolvimento sustentável' ou o 'turismo sustentável' não se dão por mera rotulagem ou mesmo por 'boas ações' irrefletidas. O termo 'desenvolvimento', tão profusamente mal compreendido e mal empregado, pressupõe 'sustentabilidade', um processo no espaço e no tempo que envolve a todos e que se mantém. De forma diversa, constituirá apenas crescimento e, como já se sabe, devido aos inexoráveis limites do crescimento, isto não se sustentará. À luz dos exemplos citados e do conhecimento, sabemos que, uma vez ocupado desordenadamente, jamais um território voltará a recuperar-se: ocupado de maneira predatória, não articulada, não planejada, relegado à mera atividade econômica irrefletida, competidora e concentradora, jamais o acaso oferecerá a este território uma nova oportunidade.

Os trabalhos realizados

Os participantes da atual gestão do COMTUR desenvolveram seus esforços de análise e síntese a partir de uma proposta inicial de reflexão e de um método.

Proposta

A reflexão proposta baseou-se em três questões abrangentes, quanto ao objeto deste trabalho, destinadas a equalizar entre os participantes suas mais relevantes inquietações, suas observações e seu conhecimento. Sob o título "O Turismo (Sustentado) em SAP: é possível?" as questões apresentadas buscaram refletir sobre:

- 1- O que é turismo
 - do ponto de vista de quem viaja (o turista);
 - do ponto de vista de quem recebe (o receptivo);
 - do ponto de vista de quem articula (COMTUR);

- 2- O município de Santo Antonio do Pinhal:
 - o que há aqui que permita atividades turísticas;
 - SAP com relação ao Vale do Paraíba; SAP na macro-região SP-RJ-MG; SAP no Brasil; SAP na América Latina; SAP no mundo;

- 3- Linha do Tempo (2000-2020): eventos importantes e a capacitação de SAP neste amplo contexto ao longo dos últimos 10 anos, da próxima década e mais além.

Método

O método empregado é conhecido como "Método FOFA", fundamentado no exame de quatro aspectos de nossa realidade a serem observados:

- a- pontos Fortes;
- b- pontos de Oportunidades;

- c- pontos Fracos;
- d- pontos Adversos.

Os participantes foram organizados em quatro grupos de livre escolha, com de três a quatro participantes em cada um, a quem coube levantar, discutir e ao final apresentar aos demais, um grupo a cada vez, suas respostas às questões colocadas.

Resultados

Resumidamente, a primeira questão colocada obteve as seguintes respostas dos participantes:

1- O que é turismo?

- a) do ponto de vista **do turista**:
 - é a busca e usufruto de experiências sensoriais
 - lazer, descanso, conhecimento
 - contemplação
 - satisfação pelos serviços: sentir-se bem
 - tranquilidade/segurança
 - qualidade da natureza
 - acesso facilitado: distância dos centros
- b) do ponto de vista **do receptivo**:
 - é a busca de alcançar a satisfação/bem-estar do turista
 - servir e conquistar clientes
 - receptivo local eficiente
 - divulgação do que a cidade oferece
 - cidade limpa/organizada
 - geração de emprego/renda
 - alavancagem de negócios
 - lucro aos empreendedores
- c) do ponto de vista **do COMTUR**:
 - é buscar conciliar desenvolvimento do turismo com a integração da população
 - coordenar/unir entidades para motivar e multiplicar esforços
 - ampla divulgação dos trabalhos para informação e envolvimento dos demais
 - infraestrutura local adequada
 - ponto de referência (quiosque) para atendimento
 - mapa/guia turístico real
 - calendário de eventos (com antecedência)
 - divulgação específica dos eventos
 - divulgação da cidade

Resumidamente, a segunda questão colocada obteve as seguintes respostas dos participantes:

2- O município de Santo Antonio do Pinhal e o turismo:

- a) pontos Fortes:
 - Mata Atlântica em regeneração
 - clima e água
 - topografia atraente
 - vida silvestre, fontes, trilhas e paisagens deslumbrantes
 - fácil acesso (melhor rede viária do Brasil, aeroporto c/ maior afluxo de estrangeiros)
 - pousadas e restaurantes de muito boa qualidade
 - proximidade de Campos do Jordão
 - atrativos gastronômicos e festivais típicos como da truta e do pinhão
 - atrativos de empreendedores, como, por exemplo, o Ecoparque, a Bodega, o Vilarejo do Pinhal, haras, oficinas de arte, pesqueiros e outros
- b) pontos Fracos:
 - falta de projetos de desenvolvimento economicamente viáveis pelos donos de atrativos

- falta de receptivo (o número de atrativos não sustenta, não estão articulados)
- falta de cuidados com lençol freático, nascentes e cachoeiras contaminadas
- falta de concentração na tradição tropeira
- falta um moderno centro de eventos
- falta de sistema de transportes no município

c) pontos para Oportunidades:

- água (desenvolver aplicação)
- comida tropeira
- observação da avifauna
- fotografia
- visitação de PNE, portadores de necessidades especiais
- foco no Estado de São Paulo (maior emissor/receptor de turismo no Brasil)
- aeroporto em São José dos Campos e trem bala
- capacitação de monitores por profissional de receptivo
- arquiteto p/centro de eventos (sugerido o arq. Manoel Carlos)

d) pontos Adversos:

- trânsito pesado de caminhões
- poluição das vertentes de água
- resistência geral em buscar consultores especializados

As respostas à terceira questão colocada, referente à relação de Santo Antonio do Pinhal com o entorno próximo ou distante ao longo do tempo, obteve respostas que serão aqui tratadas mais adiante, durante a formulação da síntese destes trabalhos e sua consequente proposta final.

Síntese da proposta

Em poucas palavras, a essência do trabalho realizado preconiza para o desenvolvimento sustentável de nosso município e de nossa comunidade os seguintes parâmetros, balizas para o estabelecimento de nossa Política Pública:

- estabelecimento de visão comum orientadora de todas as iniciativas do poder público, da sociedade civil organizada e dos empreendedores de maneira a regulamentar, fiscalizar, disciplinar e incentivar a ocupação territorial e a implementação de empreendimentos segundo a estrita concepção do desenvolvimento sustentável, de forma a que tanto nossas atuais como nossas futuras gerações possam aqui encontrar abrigo e sustento;
- que toda política pública de desenvolvimento do turismo seja definida no âmbito deste Conselho e que o seja de forma transparente, democrática, participativa e representativa do poder público e da sociedade civil organizada;
- envolvimento e participação de toda a comunidade de maneira a integrar em seu desenvolvimento as principais vocações naturais do município, a saber, o turismo e a produção de alimentos;
- preservação e conservação dos recursos naturais (flora, fauna, hídricos), bem como o resgate dos valores culturais e históricos do município;
- que tanto o poder público quanto o conjunto dos empreendedores da sociedade civil sejam conduzidos à profunda compreensão dos conceitos aqui abordados e observem os preceitos definidos no âmbito deste Conselho, seja por meio de ações programadas de capacitação, seja por livre iniciativa;
- que as principais ações das secretarias municipais abrangidas pelo escopo desta proposta, notadamente a Secretaria de Turismo, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria da Agricultura, Secretaria da Educação e Secretaria do Desenvolvimento Social, sejam participativas e adotem as diretrizes deste Conselho de maneira a integrá-las na visão orientadora já mencionada;
- dada a dinâmica da realidade, onde novos fatores são sempre interpostos, esta proposta deverá ser periodicamente revista no âmbito deste Conselho, de maneira a manter-se atualizada para melhor atender aos preceitos acima definidos.

Ações aprovadas

Este Conselho recebeu ainda, encaminhada pela Secretaria de Turismo de Santo Antonio do Pinhal, SETUR, por meio de seu titular Diego Nicolau de Carvalho, uma proposta de plano de ação da SETUR voltado ao desenvolvimento do turismo, tendo-a referendado nos seguintes termos:

- i. considerar a Secretaria de Turismo como fomentadora do desenvolvimento sócio econômico do Município, pela capacidade potencial de geração de emprego e renda;
- ii. promover o turismo local de forma sistemática e abrangente, com ações e estímulos para seu fortalecimento no circuito regional, nacional e internacional;
- iii. incentivar o desenvolvimento de programas de investimento público voltados para o turismo, inclusive nas esferas estadual e federal;
- iv. fortalecimento da ACASAP – Associação Comercial de Santo Antonio do Pinhal, da APRUSAP – Associação dos Produtores Rurais de Santo Antonio do Pinhal e do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, bem como das atividades regionais por meio de ações promovidas pelo Circuito Mantiqueira e Território Mantiqueira que abrangem Santo Antonio do Pinhal e municípios de sua região;
- v. incentivar o planejamento de empreendimentos turísticos pela iniciativa privada de forma sustentável quanto aos aspectos ambiental, sócio cultural e econômico;
- vi. planejar e coordenar trabalhos de pesquisa, levantamento, cadastramento e análise de recursos turísticos existentes, considerando todos os planejamentos e levantamentos já feitos no município a fim de organizar o desenvolvimento ordenado;
- vii. incentivar o melhoramento da qualidade e profissionalização da supraestrutura turística;
- viii. garantir a aplicação das normas vigentes para o turismo no município;
- ix. promover a classificação de Estância Turística para o município;
- x. incentivar toda a supraestrutura turística a se enquadrar nas normas vigentes do CADAN;
- xi. buscar envolver a população do município como coparticipante das atividades promovidas;
- xii. articular os pontos turísticos e de lazer do município com a preservação e conservação do meio ambiente por meio de um centro, de núcleos e pontos especiais, oferecendo informações aos turistas, estudantes e à própria população;
- xiii. valorizar e divulgar o patrimônio histórico, cultural e ambiental da região;
- xiv. promover programa de Educação Ambiental, vinculado às atividades turísticas, envolvendo a rede escolar;
- xv. promover a criação de roteiros técnicos para visitação das principais culturas agrícolas do município em parceria com a APRUSAP – Associação dos Produtores Rurais de Santo Antonio do Pinhal baseada no turismo rural;
- xvi. preservar e desenvolver as manifestações folclóricas, o artesanato e outras formas de cultura popular existentes;
- xvii. promover programa de conscientização sobre os benefícios do turismo para a população.

Procurou assim este Conselho, de forma democrática e pela estreita cooperação de seus constituintes do poder público e da sociedade civil organizada, definir, aprovar e deliberar, à luz de seu Estatuto, sobre a candente e inadiável questão da Política Pública para o desenvolvimento sustentável de nosso município e de nossa comunidade, onde o turismo cumpre papel protagonista.

Santo Antonio do Pinhal, 17 de Novembro de 2010

Fabio Ortiz Jr, presidente

Membros efetivos:

Diego Nicolau de Carvalho – Prefeitura, titular

Paulo Sergio Nascimento – Prefeitura, titular

Maria José Guarnieri Almeida da Costa Barbosa – Prefeitura, titular

Luiz Fabiano Carvalho de Oliveira – Prefeitura, suplente

Dione Baleeiro Schmidt – Prefeitura, suplente

Alex Ferreira – Prefeitura, suplente

José Antonio Marcondes da Silva – Câmara Municipal, titular

Luiz Inácio Batista – Câmara Municipal, suplente

Fabio Ortiz Jr – ACASAP, titular

Maria Trinidad Alvarez Fernandes – ACASAP, titular

Maria Cristina de Castro Amaro – ACASAP, suplente

Débora Mascarenhas Murgel – ACASAP, suplente

Marcelo Bufolin – APRUSAP, titular

Claudia Thielemann – APRUSAP, titular

Eugenia Kozemekin – APRUSAP, suplente

Carla Maria Fernandes – APRUSAP, suplente

Luigi Turrini – APOSAP, titular

Fortunato Tomy Neto – APOSAP, titular

Alfredo Sahade Filho – APOSAP, suplente

Élcio Antônio Alvarenga – APOSAP, suplente

Obs: a Associação dos Artesãos, com direito a 2 representantes, nenhuma indicação até este momento encaminhou ao COMTUR.

Membros convidados:

Albert Otto Horvath

Antonio Carlos Nunes de Azevedo

Armando Pinheiro

Benedita Edna Claro

Daniel Silva

Evelize Cerveny

Heinz Thielemann

Jannaína Fernandes

José Augusto de Guarnieri Pereira

José Lourenço de Freitas Jr

José Roberto dos Santos

Luiz Cláudio de Almeida

Luiz Gonzaga V. Cruz

Marinyl Ribeiro da Silva

Mario Augusto Lanziloti Burdulis

Renate Ehlert

Renato Longo Tubino

Rogério de Oliveira

Sueli Zuccaro

Taynam M. de Magalhães